

INFORMATIVO

PIB TRIMESTRAL

3º trim. 2025

PIB baiano expande-se 2,2% no 3º trimestre de 2025

No acumulado do ano, a taxa foi de 2,7%

De acordo com os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o nível de atividade econômica – **Produto Interno Bruto (PIB)** – cresceu 2,2% no terceiro trimestre de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Considerando-se a série com ajuste sazonal (terceiro trimestre de 2025 em comparação com o segundo trimestre de 2025), o resultado foi de 0,4%. No acumulado no ano – janeiro a setembro –, o PIB registrou acréscimo de 2,7%.

Tabela 1
PIB trimestral – Bahia – 2025⁽¹⁾

Períodos	Taxas (%)
3º trim. 2025/3º trim. 2024	+2,2
3º trim. 2025/2º trim. 2025 (sazonal)	+0,4
Acumulado no ano (janeiro a setembro)	+2,7

Fonte: SEI (2025).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

PIB em valor corrente

No **terceiro trimestre de 2025**, o PIB baiano totalizou R\$ 130,76 bilhões, sendo R\$ 116,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 14,2 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Com relação aos grandes setores econômicos, a **Agropecuária** apresentou VA de R\$ 13,1 bilhões, a **Indústria**, de R\$ 28,2 bilhões, e os **Serviços**, de R\$ 75,17 bilhões.

Para 2025, os **resultados acumulados** mostram PIB corrente equivalente a R\$ 407 bilhões, sendo R\$ 362,8 bilhões de VA e R\$ 44,2 bilhões de impostos. Para os setores econômicos, os valores acumulados em 2025 foram: **Agropecuária** (R\$ 48,1 bilhões), **Indústria** (R\$ 86,9 bilhões) e **Serviços** (R\$ 227,8 bilhões).



Agropecuária
+12,4%



Indústria
+0,9%



Serviços
+0,9%



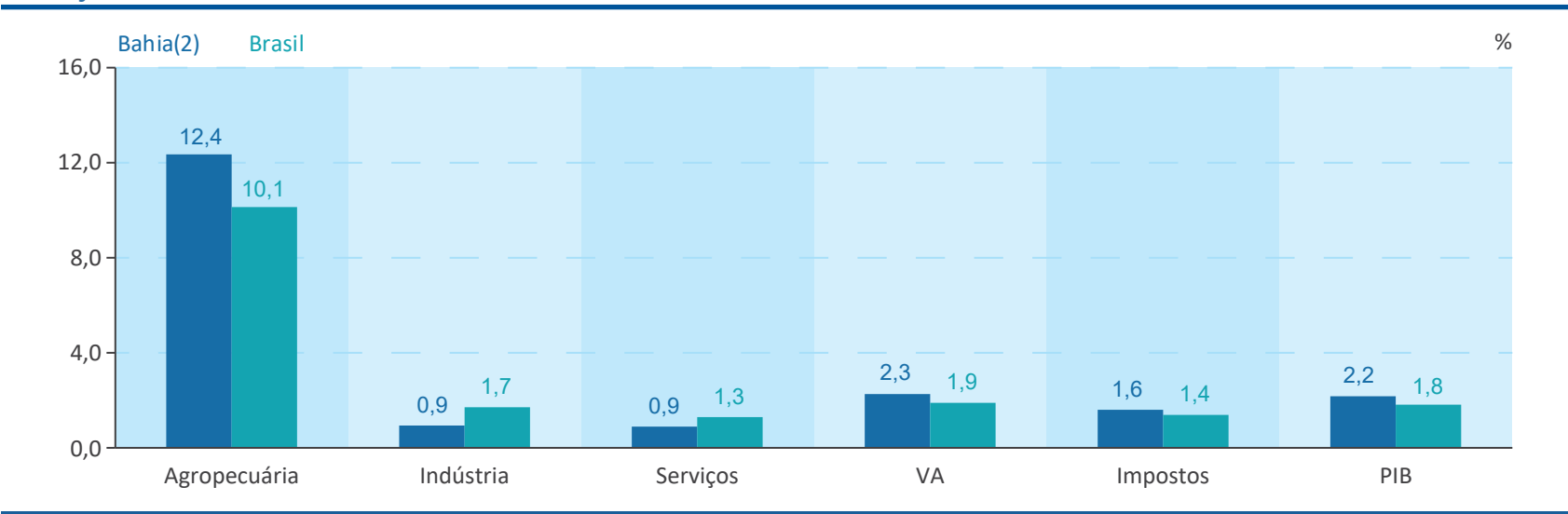
PIB
+2,2%

3º trimestre 2025/3º trimestre 2024

Quando comparado a igual período de 2024, o **PIB da Bahia** apresentou resultado positivo de 2,2% no terceiro trimestre de 2025, conforme dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI. O VA apresentou variação de 2,3% e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios, 1,6%. Neste trimestre, todos os grandes setores registraram variação positiva. O setor da **Agropecuária** expandiu-se 12,4%, **Indústria** e **Serviços** cresceram 0,9% no trimestre.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (CONTAS REGIONAIS, 2025), o **PIB do Brasil** apresentou crescimento de 1,8% no terceiro trimestre de 2025. A alta do VA a preços básicos foi de 1,9%, e a dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios foi de 1,4%. Assim como o estado baiano, os três setores econômicos do Brasil cresceram no terceiro trimestre de 2025, ante o mesmo período do ano anterior. A agropecuária brasileira obteve a maior taxa dentre os setores (+10,0%). Já a indústria brasileira e o setor de serviços avançaram 1,7% e 1,3% respectivamente.

Gráfico 1
Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil – 3º trim. 2025(1)

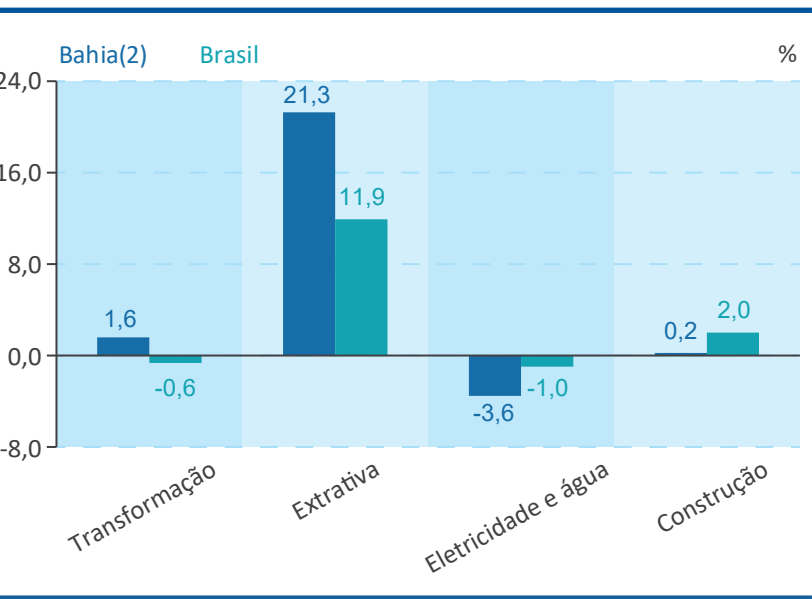


Fonte: SEI/IBGE (2025).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.
Notas: (1) Variação no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
(2) Dados sujeitos a retificação.

No terceiro trimestre de 2025, o volume de produção do **setor agropecuário** baiano cresceu 12,4% na comparação interanual. O desempenho positivo foi impulsionado, sobretudo, pelo bom resultado das lavouras de *ce-reais, algodão e culturas permanentes*, além da expansão da *atividade da pecuária*.

O **setor industrial**, por sua vez, apresentou crescimento de 0,9% em volume no mesmo período. Três das quatro grandes atividades industriais registraram variação positiva: a *Indústria de transformação* avançou 1,6%, com destaque para a produção de *alimentos, celulose, produtos de minerais não metálicos e refino de petróleo*; a *Construção civil* cresceu 0,2%; e a *Indústria extrativa* apresentou crescimento expressivo de 21,3%, refletindo o aumento da produção de *petróleo e gás natural*, bem como de *minerais metálicos e não metálicos*. Em contrapartida, a queda do setor de *Eletricidade e água* (-3,6%) foi influenciada pela redução na *geração de energia elétrica* e na *distribuição de gás*.

Gráfico 2
Variação das atividades da Indústria – Bahia/Brasil
3º trim. 2025(1)



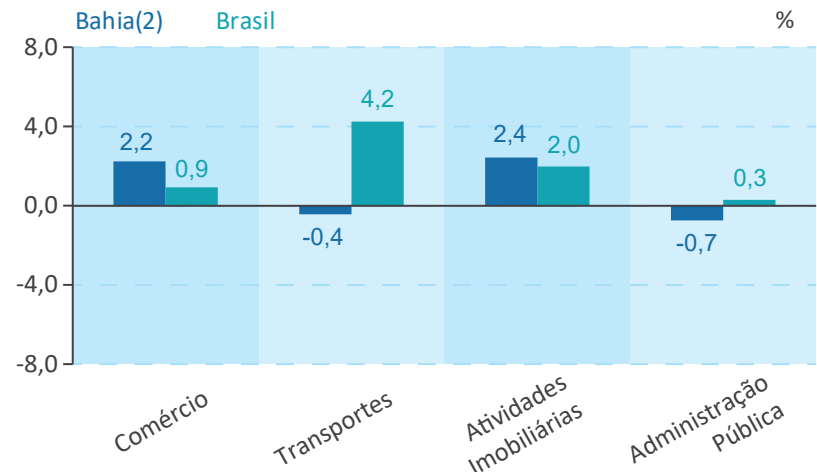
Fonte: SEI/IBGE (2025).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.
Notas: (1) Variação no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
(2) Dados sujeitos a retificação.

No **setor de serviços**, observou-se crescimento de 0,9% no terceiro trimestre de 2025. O resultado foi moderado pela variação negativa da *Administração pública* que recuou 0,7% e representa a principal atividade em termos de peso na estrutura setorial. A atividade de *Transportes* também apresentou redução (-0,4%).

Em contraste, contribuíram positivamente para o desempenho do setor o aumento no volume do *Comércio* (+2,2%) e das *Atividades imobiliárias* (+2,4%). O segmento de *Outros serviços*¹ registrou crescimento de 1,1%, reforçando a trajetória de crescimento do setor no período.

1 Engloba as seguintes atividades: Serviços de alojamento e alimentação; Serviços de informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação e saúde mercantis; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Serviços domésticos.

Gráfico 3
Variação das atividades de serviços – Bahia/Brasil
3º trim. 2025(1)



Fonte: SEI/IBGE (2025).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Notas: (1) Variação no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
(2) Dados sujeitos a retificação.

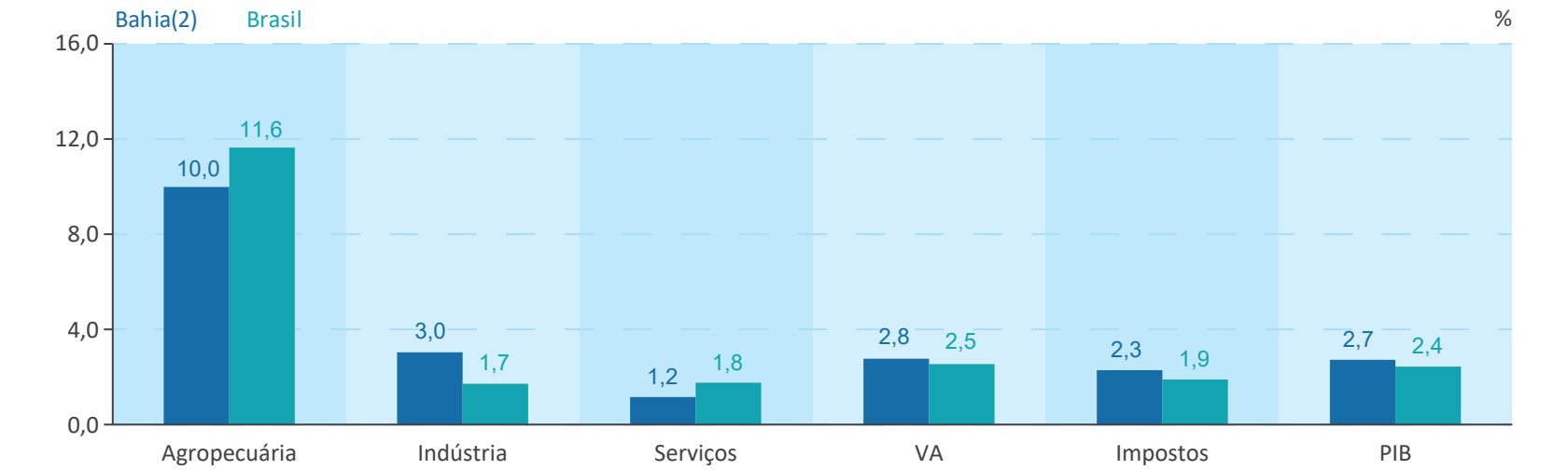
Acumulado em 2025 (janeiro a setembro)

O **PIB baiano acumulado** de janeiro a setembro de 2025 registrou crescimento de 2,7% (diante do registrado no mesmo período de 2024). O Valor Adicionado (VA) registrou crescimento de 2,8%, enquanto os impostos sobre produtos líquidos de subsídios aumentaram 2,3%. O desempenho setorial foi marcado por variações positivas na **Agropecuária** (+10,0%), na **Indústria** (+3,0%) e nos **Serviços** (+1,2%).

Diferentemente do observado em 2024, o setor *Agropecuário* manteve taxas positivas ao longo dos três primeiros trimestres de 2025, impulsionado sobretudo pela cultura de grãos. No caso da *Indústria*, todas as atividades cresceram no período. Já no setor de *Serviços*, o avanço foi condicionado pelo resultado negativo da *Administração pública*, única atividade a apresentar variação desfavorável no acumulado do ano.

No caso do **PIB brasileiro**, a alta foi de 2,4% nos nove primeiros meses de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. O Valor Adicionado apresentou expansão de 2,8%, enquanto os impostos cresceram 2,3%. Em termos setoriais, as taxas de crescimento em volume são de 11,6% na *Agropecuária*, 1,7% na *Indústria* e 1,8% no setor de *Serviços*.

Gráfico 4
Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil Jan.-set. 2025(1)



Fonte: SEI/IBGE (2025).
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.
Notas: (1) Variação no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
(2) Dados sujeitos a retificação.

Análises setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais serão com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE.

As informações levaram em conta os dados mais recentes divulgados.

AGROPECUÁRIA

Segundo os dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI, o VA do setor *Agropecuário* cresceu 10,0% nos nove primeiros meses de 2025, ante o mesmo período do ano anterior.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2025) referente a outubro de 2025, a produção baiana de cereais, oleaginosas e leguminosas está estimada em 12,8 milhões de toneladas, o que representa um avanço de 12,8% em relação à safra de 2024. Com dados praticamente consolidados para o ciclo de 2025, o levantamento também apresenta as primeiras projeções para a safra de 2026, indicando queda na produção de grãos, conforme destacado pela pesquisa do IBGE.

Tabela 2
Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas – Bahia – 2025

Culturas/safras	Produção física (mil t)		
	2024(1)	2025(2)	Variação (%)
Mandioca	791	907	14,7
Cana-de-açúcar	5.542	6.241	12,6
Cacau	111	119	7,0
Café	249	262	5,1
Grãos	11.381	12.840	12,8
Algodão	1.769	1.794	1,4
Feijão	222	187	-15,8
Milho	2.317	2.738	18,2
Soja	7.532	8.606	14,3
Sorgo	161	143	-11,5
Outros(3)	39	39	-0,5

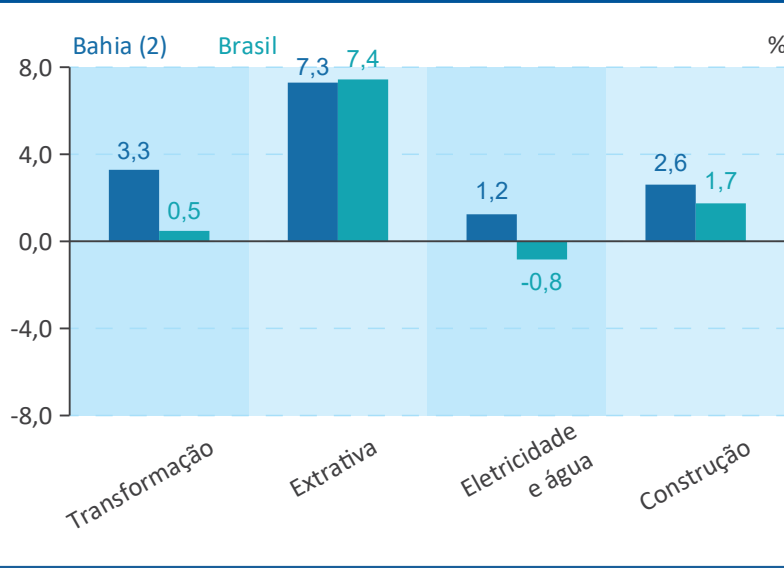
Fonte: IBGE/LSPA (acompanhamento da safra baiana)
Notas: (1) previsão de safra 2024;
(2) previsão de safra 2025 (out. 2025);
(3) inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

Para 2025, a área plantada de grãos é estimada em 3,65 milhões de hectares, crescimento de 2,8% ante o ano anterior, enquanto o rendimento médio previsto atinge 3,52 toneladas por hectare, aumento de 9,8% em comparação com 2024. A produção de soja está estimada em 8,61 milhões de toneladas, crescimento de 14,3%, sustentado pelo aumento da área plantada e do rendimento estimado. O milho apresenta crescimento relevante no ciclo, com destaque para o avanço da primeira safra. O algodão mantém trajetória de alta, consolidando a posição como principal produto do Nordeste. Em sentido contrário, o feijão registra redução na produção em relação ao ano anterior.

INDÚSTRIA

O Valor Adicionado (VA) da indústria baiana registrou alta em volume de 3,0%, de janeiro a setembro de 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada por todas as atividades que compõem o setor. São elas: *Transformação* (+3,3%), *Construção* (+2,6%), *Eletricidade e água* (+1,2%) e *Extrativa* (+7,3%).

Gráfico 5
Variação das atividades da indústria – Bahia/Brasil Jan.-set. 2025(1)



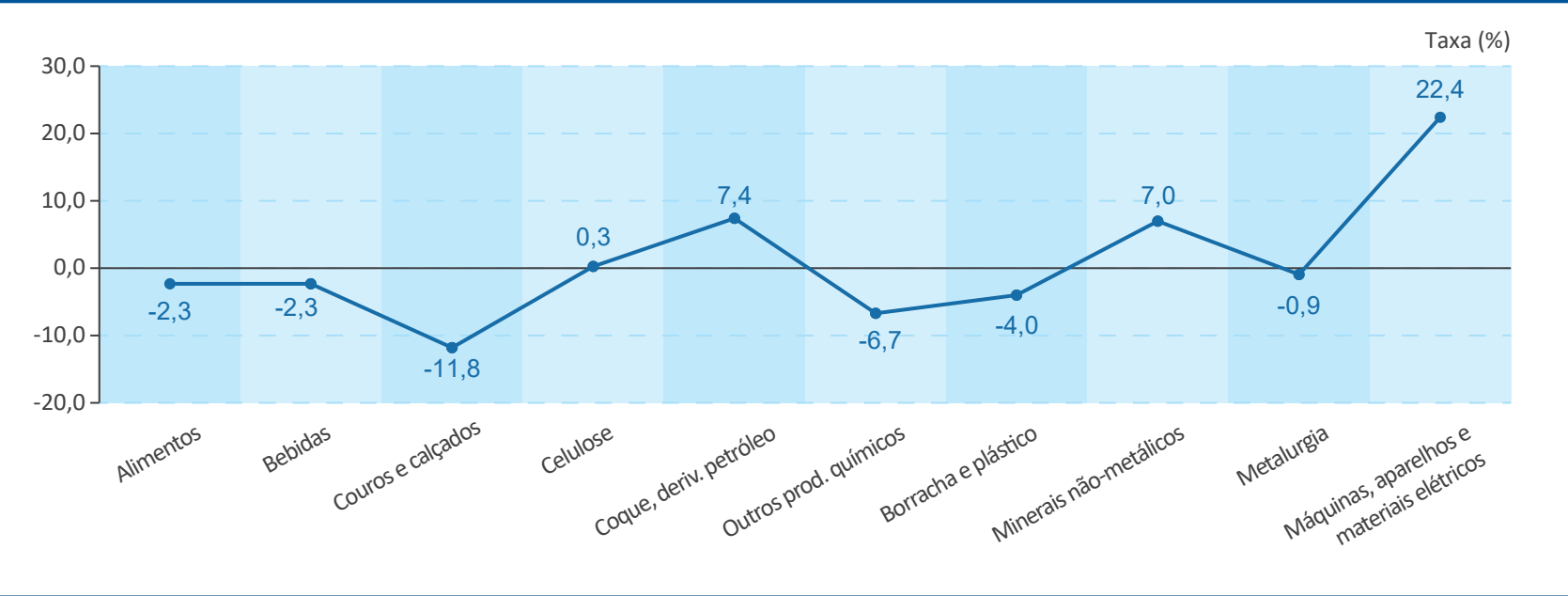
Fonte: SEI/IBGE (2025).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Notas: (1) variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior;
(2) dados sujeitos a retificação.

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal (2025) realizada pelo IBGE, a indústria geral cresceu no acumulado de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

[...] com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (7,4%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (22,4%), *Produtos de minerais não metálicos* (7,0%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,3%). (PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL, 2025).

O segmento de *Produtos químicos* registrou a principal influência negativa no período (-6,7%), em função da menor produção de álcoois graxos e outros itens do grupo. Também apresentaram retração os setores de *Produtos alimentícios* (-2,3%), *Couro e calçados* (-11,8%), *Produtos de borracha e plástico* (-4,0%), *Indústrias extrativas* (-3,7%), *Bebidas* (-2,3%) e *Metalurgia* (-0,9%).

Gráfico 6
Evolução dos gêneros da indústria de transformação – Bahia – Jan.-set. 2025/Jan.-set. 2024

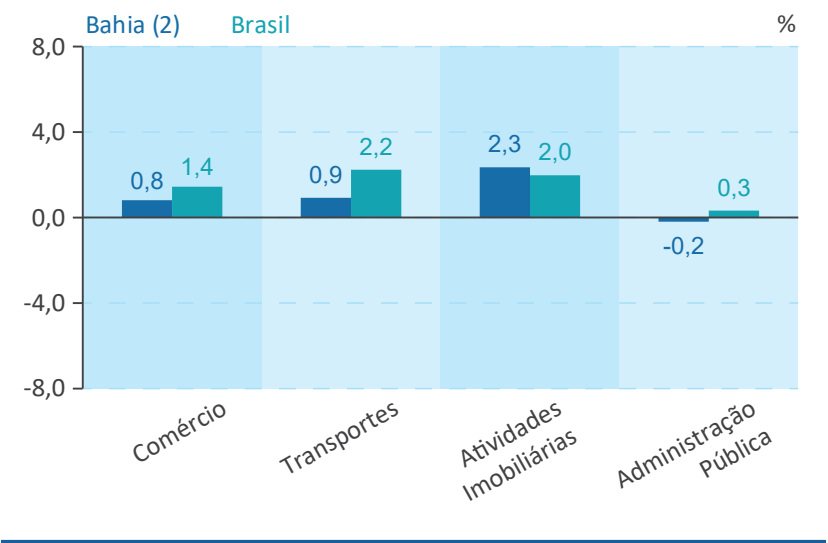


Fonte: IBGE (2025).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

SERVIÇOS

No que tange ao VA do setor de *Serviços*, observou-se crescimento de 1,2% em volume no acumulado de 2025, ante o mesmo período anterior. Esse resultado foi influenciado pelas altas das atividades de *Comércio* (+0,8%), *Atividades imobiliárias* (+2,3%), *Transportes* (+0,9%) e pelo segmento *Outros serviços*, que acumulou crescimento de 2,3%. Enquanto a atividade *Administração pública* ficou com resultado negativo (-0,2%).

Gráfico 7
Variação das atividades de serviços – Bahia/Brasil
Jan.-set. 2025(1)



Fonte: SEI/IBGE (2025).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Notas: (1) variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior;
(2) dados sujeitos a retificação.

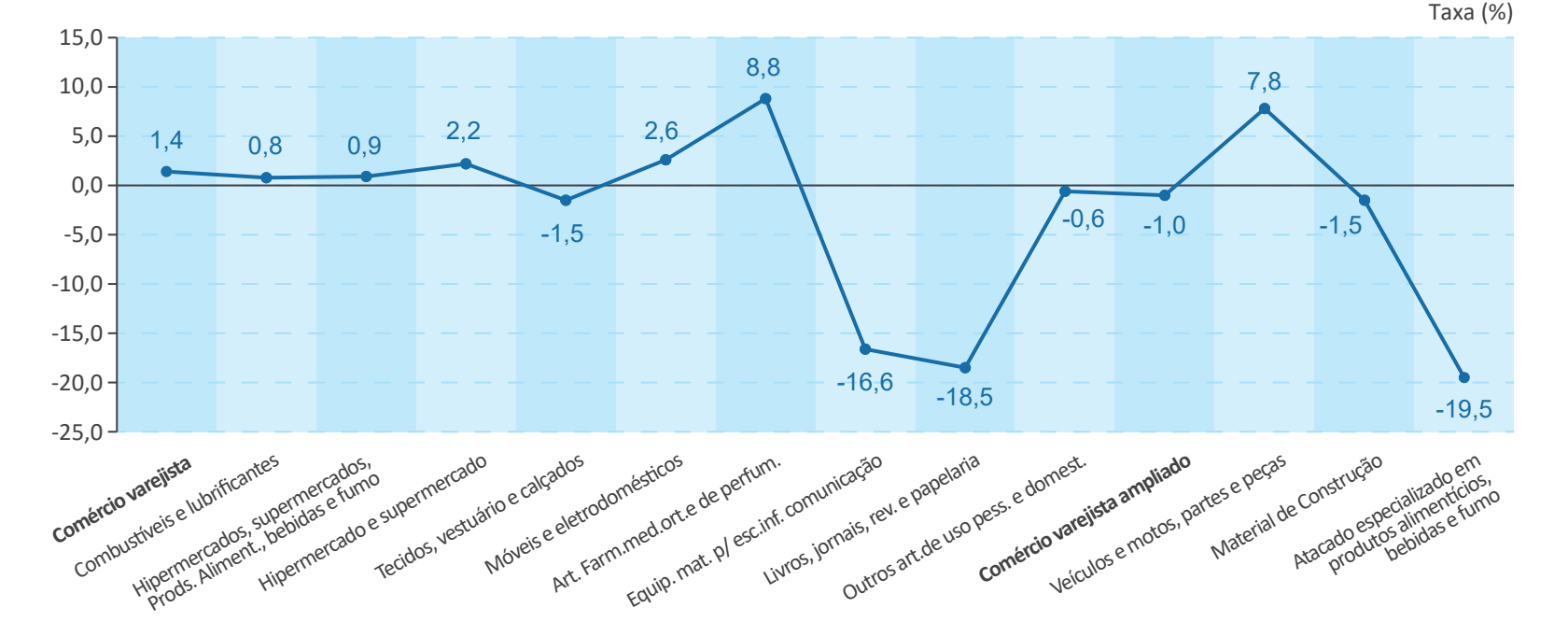
No acumulado de janeiro a setembro de 2025, os indicadores da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostram que o comércio varejista baiano registrou crescimento modesto, resultado condicionado pelo desempenho fraco de alguns segmentos importantes. Destacam-se, entre as influências negativas, as quedas em *Equipamentos e material de escritório*,

informática e comunicação (-16,6%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-18,5%) e a retração de *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,5%), que limitaram o avanço do varejo no período.

No comércio varejista ampliado — que inclui veículos, materiais de construção e o atacado especializado —, o indicador permaneceu em queda, refletindo também o recuo em *Materiais de construção* (-1,5%) e, sobretudo, em *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-19,5%).

Por outro lado, entre os destaques positivos estiveram *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (+8,8%) e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+7,8%), que contribuíram para evitar um resultado ainda mais baixo no acumulado do ano.

Gráfico 8
Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade – Bahia – Jan.-set. 2025/Jan.-set. 2024



Fonte: IBGE (2025).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Nota: em 2023, a pesquisa acrescentou a atividade *Atacado especializado* no cálculo do Comércio Varejista Ampliado.

QUADRO RESUMO



Agropecuária

Terceiro trimestre de 2025: o crescimento em volume foi de 12,4%, com destaque para as taxas positivas das lavouras de *cereais, algodão e culturas permanentes*, além da expansão da *atividade pecuária*.

Acumulado em 2025: apresentou taxa de 10,0%, confirmando a trajetória positiva nos três primeiros trimestres do ano. Entretanto, os prognósticos para a safra 2026 indicam uma redução na produção de grãos na Bahia.



Indústria

Terceiro trimestre de 2025: a taxa alcançou 0,9% em volume. Três das quatro atividades industriais tiveram resultado positivo: *Transformação* (+1,6%), *Construção civil* (+0,2%) e *Indústria extrativa* (+21,3%). A retração identificada no setor ficou por conta da *Eletricidade e água* (-3,6%).

Acumulado em 2025: registrou alta em volume de 3,0%, impulsionada por todas as atividades que compõem o setor: *Transformação* (+3,3%), *Construção* (+2,6%), *Eletricidade e água* (+1,2%) e *Extrativa* (+7,3%).

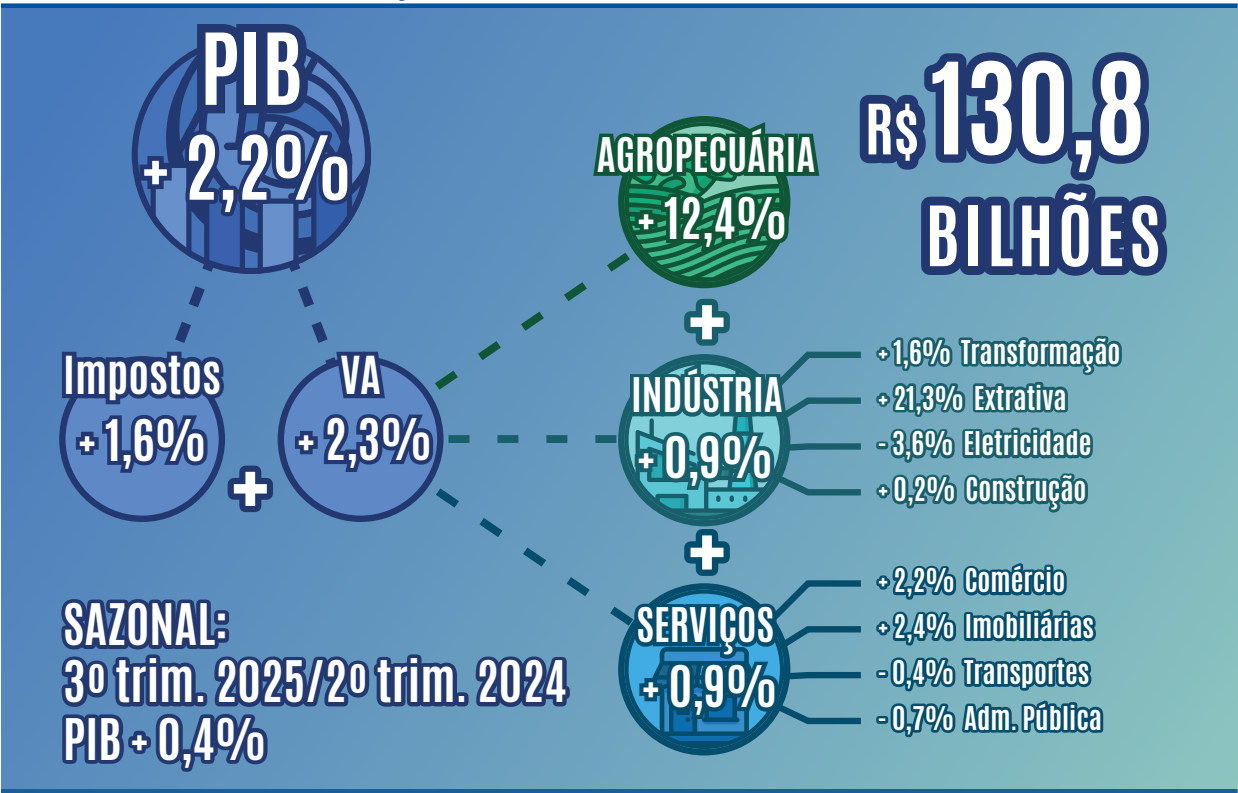


Serviços

Terceiro trimestre de 2025: o setor expandiu-se 0,9%. O resultado foi afetado negativamente pela *Administração pública* (-0,7%) e pela atividade de *Transportes*, que registrou queda de 0,4%. Em contrapartida, o aumento no volume do *Comércio* (+2,2%) e das *Atividades imobiliárias* (+2,4%) exerceu influência positiva sobre o desempenho do setor.

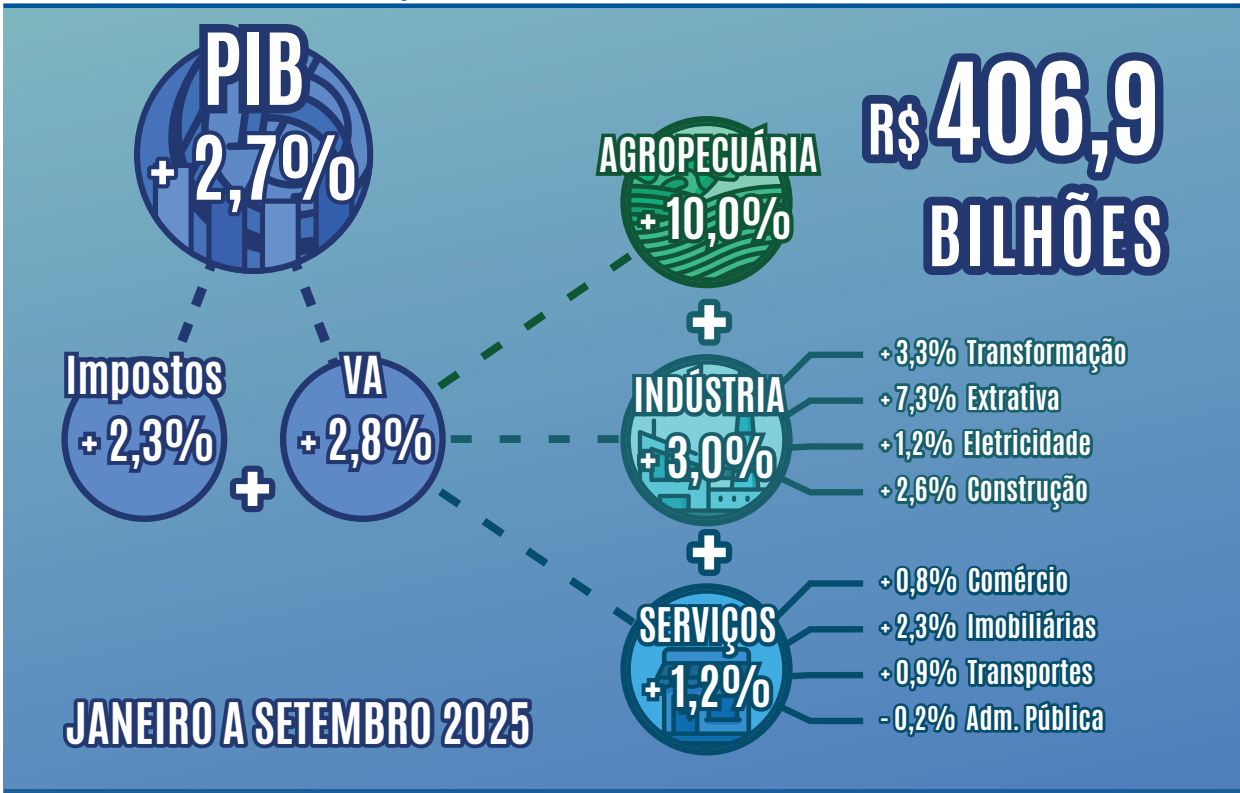
Acumulado em 2025: houve crescimento em volume de 1,2%, ante o mesmo período anterior, influenciado pelas altas nas atividades de *Comércio* (+0,8%), *Atividades imobiliárias* (+2,3%) e *Transportes* (+0,9%). A *Administração pública* registrou queda de 0,2%.

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – 3º trim. 2025



Fonte: SEI/IBGE (2025).
Nota: dados sujeitos a retificação.

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – Jan.-set. 2025



Fonte: SEI/IBGE (2025).
Nota: dados sujeitos a retificação.

REFERÊNCIAS

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA. Salvador: SEI, out. 2025. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2025-11/Safras-OUT-25.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2025.

Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais. Indicadores de volume e valores correntes. Jul.-set. 2025. Rio de Janeiro: IBGE, dez. 2025. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2025_3tri.pdf. Acesso em: 4 dez. 2025.

EM SETEMBRO, vendas do varejo cresceram 2,4%. *Pesquisa Mensal do Comércio*, Salvador, set. 2025. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2025-11/PMC-SET-25.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2025.

NO TERCEIRO trimestre de 2025, a produção física industrial da Bahia cresceu 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. *Pesquisa Industrial Mensal*, Salvador, set. 2025. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2025-11/PIM-SET-2025.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carol Araújo Vieira
Denis Veloso

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br